

**Dias de Campo como Prática Extensionista Participativa: Experiências do Projeto
Cerrado no Centro-Oeste Brasileiro**

***Field Days as a Participatory Extension Practice: Experiences from the Cerrado Project in
the Brazilian Center-West***

Ricardo Faustino Teles

Instituto Federal de Brasília/Campus Samambaia, Brasília, Distrito Federal (DF). Brasil.

Kennedy de Araújo Barbosa

Instituto Federal Goiano. Rio Verde, Goiás (GO). Brasil.

José Elenilson Cruz

Instituto Federal de Brasília/Campus Gama, Brasília, Distrito Federal (DF). Brasil.

Jean Marc Nacife

Instituto Federal Goiano. Rio Verde, Goiás (GO). Brasil.

Daniela Vasconcelos de Oliveira

Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Goiás (GO). Brasil.

GT 08 - Extensão Rural e Diálogos Interculturais (SOBER)

Resumo: Este trabalho examina a experiência de seis Dias de Campo desenvolvidos pelo Projeto Cerrado, parceria entre o IFG e o MAPA, voltados ao fortalecimento de cadeias agropecuárias e florestais no bioma Cerrado. Por meio de pesquisa qualitativa com análise documental e comparação entre relatórios técnicos, investigou-se como esses eventos contribuíram para a transferência de tecnologia, a mobilização de atores locais e a construção participativa de estratégias produtivas sustentáveis. Os achados apontam que a metodologia se mostrou efetiva na promoção do diálogo entre conhecimento científico, políticas públicas e saberes territoriais, ainda que demande aprimoramentos quanto à inclusão social e ao acompanhamento pós-evento.

Palavras-chave: Extensão rural, Cadeias Produtivas, Sustentabilidade, Bioma Cerrado.

Abstract: This study examines the experience of six Field Days developed by the Cerrado Project, a partnership between IFG and MAPA, aimed at strengthening agricultural and forestry chains in the Cerrado biome. Through qualitative research based on documentary analysis and comparison of technical reports, the study investigated how these events contributed to technology transfer, local actor mobilization, and the participatory construction of sustainable productive strategies. The findings indicate that the methodology proved effective in fostering dialogue between scientific knowledge, public policies, and territorial expertise, although improvements are still needed regarding social inclusion and post-event monitoring.

Keywords: Rural extension, Productive chains, Sustainability, Cerrado biome.

1. Introdução

A extensão rural no Brasil transitou de práticas difusionistas para abordagens mais críticas e participativas, incluindo uma perspectiva dialógica e emancipatória. Caporal (2009) propôs valorizar a participação dos agricultores na construção coletiva de soluções, e Sabourin (2009) ressaltou a reciprocidade e cooperação nos territórios rurais como vetores de inovação social. No campo das cadeias produtivas, Buainain et al. (2014) destacam que o fortalecimento da agricultura no século XXI exige integração entre eficiência econômica, sustentabilidade ambiental e inclusão social, desafio especialmente relevante no Cerrado, bioma que concentra uma das maiores fronteiras agrícolas do mundo e enfrenta problemas

críticos de degradação de pastagens e vulnerabilidade socioeconômica de agricultores familiares.

Os Dias de Campo se consolidaram como metodologia extensionista de grande capilaridade no Brasil, possibilitando a interação entre agricultores, técnicos, pesquisadores e gestores públicos na validação de tecnologias e socialização de experiências (EMATER-PARÁ, 2012). Nesse contexto emerge o Projeto Cerrado (TED nº 939472/2022), iniciativa conjunta do IFG e do MAPA voltada ao fortalecimento das cadeias produtivas do Cerrado, com plataforma digital, cursos MOOC gratuitos e a IA Coralina. Este artigo objetiva sistematizar e analisar os seis Dias de Campo realizados no âmbito do projeto, compreendendo sua contribuição para o fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas como bovinocultura de corte, pecuária de leite, seringueira, eucalipto em ILPF e agroecologia/agrofloresta, e para a articulação entre pesquisa, políticas públicas e demandas locais.

2. Metodologia

O estudo caracterizou-se como pesquisa qualitativa e descritiva de natureza aplicada, com base em análise documental dos relatórios técnicos produzidos no âmbito do Projeto Cerrado. Foram analisados seis relatórios referentes a Dias de Campo realizados entre 2024 e 2025, contemplando diferentes cadeias produtivas e contextos territoriais da região Centro-Oeste: bovinocultura de corte (Nova Crixás-GO e Cáceres-MT), pecuária de leite (Caiapônia-GO), seringueira (Goianésia-GO), eucalipto em sistemas de ILPF (PAD-DF, Brasília) e agroecologia/sistemas agroflorestais (Taguatinga-DF).

A análise contemplou aspectos de planejamento, execução, participação dos atores sociais e resultados de cada evento. Em seguida, realizou-se comparação transversal buscando identificar padrões e especificidades entre as cadeias. Para tanto, elaborou-se um quadro comparativo com variáveis-chave: local, cadeia produtiva, data, principais temas abordados, stakeholders envolvidos e enfoque da extensão. A interpretação dos resultados foi orientada pelo referencial teórico da extensão rural participativa (Caporal, 2009; Sabourin, 2009) e por estudos sobre cadeias produtivas e práticas agroecológicas (Buainain et al., 2014).

3. Resultados e Análises

Os seis Dias de Campo configuraram-se como espaços privilegiados de integração entre produtores, instituições públicas, entidades representativas e a equipe técnica do Projeto Cerrado. O Quadro 1 apresenta uma síntese comparativa dos eventos.

Quadro 1 – Comparação técnica entre os Dias de Campo realizados no Projeto Cerrado (2024–2025).

Local / Município	Cadeia Produtiva / Tema	Data	Principais Temas	Stakeholders Envolvidos	Enfoque da Extensão
Nova Crixás (GO)	Bovinocultura de corte	Set/2024	Reforma de pastagens; Plano de ação estratégico	Produtores, sindicatos, Emater, cooperativas	Capacitação técnica e validação do plano de ação
Cáceres (MT)	Bovinocultura de corte	Abr/2025	Conversão de pastagens; Desafios e oportunidades	Sindicato Rural, produtores, IFMT, cooperativas	Capacitação técnica e debate sobre a cadeia
Caiapônia (GO)	Pecuária de leite	Fev/2025	Manejo de pastagem a pasto; PAA Leite; FCO	Sindicato, Emater, SENAR, órgãos públicos	Capacitação + visita in loco; Validação do plano
Goianésia (GO)	Seringueira	Out/2024	Inovação tecnológica em seringa; Plano de ação	Grupo Otávio Lage, Sindicato, SENAR, universitários	Transferência de tecnologia; parceria empresarial
PAD-DF (Brasília)	Eucalipto / ILPF	Jun/2025	Integração lavoura-pecuária-floresta; Sustentabilidade	Embrapa Cerrados, produtores, cooperativas, órgãos públicos	Integração produtiva sustentável e validação do plano
Taguatinga (DF)	Agroecologia / Agrofloresta	Mai/2025	Agrofloresta; Soberania alimentar; Ecopedagogia	Produtores, SEAGRI/DF, MAPA, MMA, comunidade	Educação socioambiental e fortalecimento comunitário

Fonte: elaborado pelos autores com base nos relatórios técnicos do Projeto Cerrado.

Os eventos de bovinocultura de corte (Nova Crixás-GO e Cáceres-MT) resultaram na validação participativa de planos de recuperação de pastagens degradadas, com articulação entre sindicatos, cooperativas, instituições de ensino e políticas públicas de crédito rural. Em Caiapônia-GO, o Dia de Campo da pecuária de leite avançou no manejo de pastagens e na conexão com programas governamentais como o PAA Leite e o FCO, instrumentos essenciais para pequenos e médios produtores. Na seringueira (Goianésia-GO), a parceria com o Grupo Otávio Lage consolidou um plano de inovação tecnológica, evidenciando o potencial da borracha natural e o papel das parcerias público-privadas em cadeias emergentes. O evento de eucalipto em ILPF (PAD-DF), em articulação com a Embrapa Cerrados, gerou um plano de recuperação de áreas degradadas com ganhos de sustentabilidade e resiliência climática (Gontijo Neto et al., 2018). Em Taguatinga-DF, a experiência agroecológica valorizou saberes tradicionais e científicos, integrando produção, soberania alimentar e justiça socioambiental (Altieri, 2012; Gliessman, 2014).

Como padrões transversais, destacam-se a capacitação técnica, a elaboração de planos de ação participativos em todos os eventos, a articulação institucional e a realização de visitas in loco e rodas de discussão como espaços de coaprendizagem (Freire, 1983; EMATER-PARÁ, 2012), reforçando o capital social regional (Sabourin, 2009). Contudo, identificam-se limites importantes: a participação concentrou-se em atores institucionalizados,

com baixa inclusão de grupos vulneráveis como mulheres, pequenos produtores sem vínculo organizativo e povos tradicionais (Delgado; Bergamasco, 2017). A fragilidade dos indicadores pós-evento limita a avaliação de impacto de médio e longo prazo (Caporal, 2009; Buainain et al., 2014), revelando que os Dias de Campo são eficazes como gatilhos de mobilização e transferência tecnológica, mas insuficientes isoladamente para transformações estruturais sustentadas.

4. Considerações finais

A análise dos seis Dias de Campo confirma que essa metodologia constitui um instrumento potente de extensão rural participativa, integrando pesquisa aplicada, capacitação técnica e mobilização social em torno das cadeias produtivas estratégicas do Cerrado. Os eventos possibilitaram a construção coletiva de planos de ação e o caráter inovador do Projeto Cerrado, expresso em sua plataforma digital, cursos MOOC e IA Coralina, demonstra que a iniciativa transcende o evento pontual, constituindo um ecossistema de conhecimento e cooperação para o bioma.

Para que os avanços se traduzam em transformações estruturais, recomenda-se integrar os Dias de Campo a programas permanentes de ATER, priorizar a inclusão de grupos vulneráveis e institucionalizar mecanismos de monitoramento participativo. A experiência reforça que práticas extensionistas críticas e participativas podem conciliar produção, conservação ambiental e justiça social no Cerrado.

Referências

- BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. MNAVARRO, Z. (orgs.). O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília: Embrapa, 2014.
- CAPORAL, F. R. (coord.). Extensão rural e agroecologia: temas sobre um novo desenvolvimento rural, necessário e possível. Brasília: Embrapa, 2009.
- DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (orgs.). Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.
- EMATER-PARÁ. Metodologias de ATER e pesquisa com enfoque participativo. Marituba: Gráfica da EMATER-PA, 2012.
- GLIESSMAN, S. Agroecology: the ecology of sustainable food systems. 3. ed. Boca Raton: CRC Press, 2014.
- GONTIJO NETO, M. M. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta – ILPF. In: EMBRAPA. Agricultura de baixo carbono: tecnologias e estratégias de implantação. Brasília: Embrapa, 2018.
- SABOURIN, E. Camponeses do Brasil: entre a troca mercantil e a reciprocidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- TENÓRIO, L. C. S. A extensão rural e o desenvolvimento sustentável. In: Extensão rural: desafios e perspectivas. Cap. 1, p. 15-26. Editora Científica, 2022.